

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

EDITAL DO V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

Cosmopolíticas do Design e das Artes

1 Do evento

O V Colóquio de Pesquisa em Design e Artes, com o tema “Cosmopolíticas do Design e das Artes”, será realizado nos dias 5, 6 e 7 de novembro de 2025. A programação contará com palestras, mesas-redondas e apresentações de trabalhos organizados a partir de eixos temáticos. O evento é gratuito e aberto ao público, sendo promovido pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Artes da UFC.

1.1 Justificativa

Inspirado pelo conceito de cosmopolítica produzido pela filósofa e historiadora belga Isabelle Stengers, o V Colóquio de Pesquisa em Design e Artes busca criar um espaço de reflexão transdisciplinar sobre o papel do Design e das Artes na construção de formas de coexistência que reconheça a multiplicidade de entidades, saberes e modos de existência em jogo em oposição à pressuposição de um mundo único e previamente dado. O encontro busca ampliar o debate sobre práticas criativas que desafiem hierarquias antropocêntricas e promovam a coexistência entre múltiplas entidades — humanas e não humanas — diante das crises ambientais e sociopolíticas contemporâneas. Nesse contexto, práticas artísticas e projetuais tornam-se inscrições políticas, ao visibilizar conflitos, modos de resistência e possibilidades de regeneração. O evento propõe discutir como essas práticas podem reconfigurar nossa relação com o meio ambiente, com os saberes tradicionais e com as materialidades envolvidas nos processos criativos (no design e nas artes), buscando imaginar futuros mais justos e habitáveis.

2 Eixos Norteadores

2.1 Criação e Experimentação para Futuros Compartilhados

Explora como práticas do design e das artes podem ampliar formas de percepção e promover novas relações com a complexa rede de interações que compõem a existência, reconhecendo a interdependência entre humanos, materiais, ecossistemas e entidades não humanas nas práticas poéticas e projetuais. Considera-se que a criação não ocorre em um ambiente neutro ou passivo, mas dentro de um tecido relacional dinâmico, no qual forças heterogêneas – biológicas, técnicas,

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

políticas e afetivas – se entrelaçam e se transformam mutuamente. Como práticas artísticas e projetuais podem ampliar formas de percepção, promovendo uma ética de cuidado e regeneração? Como as práticas artísticas e projetuais podem contribuir para o enfrentamento das crises socioambientais e a construção de futuros compartilhados?

Palavras-chave: Poéticas Materiais. Processos de Criação. Estética da Experiência. Narrativas Multiespécies. Materialidades Ativas. Ficções Especulativas.

2.2 Mediações, Saberes, Ecologias e Práticas

Investiga o papel do design e das artes como práticas de mediação em conflitos ecológicos e sociais, destacando sua capacidade de articular saberes diversos e promover a diversidade ontológica. A mediação, aqui, não é apenas um meio de negociação entre perspectivas, mas um processo ativo de transformação das relações entre seres humanos, outros seres vivos e os ambientes que habitam. Ao explorar a interseção entre estética e política, este eixo busca compreender como as práticas artísticas e projetuais operam como formas de inscrição política e mediação cosmopolítica, ampliando os modos de perceber e habitar um mundo em constante disputa. Como diferentes saberes — científicos, ancestrais, empíricos e tecnológicos — podem ser mobilizados nos processos do design e das artes para fortalecer debates sobre justiça ambiental, uralidade ontológica e novas formas de coexistência?

Palavras-chave: Práticas Engajadas. Design Social. Políticas da Estética. Arte e Ativismo. Inscrição Territorial. Dispositivos Poéticos. Design de Transição. Narrativas Contra-hegemônicas.

2.3 Saberes Situados, Tecnologias e Modos de Produção

Explora como epistemologias contra-hegemônicas e formas de reapropriação tecnológica podem contribuir para a construção de mundos habitáveis, articulando tradição e inovação de maneira crítica e ética. Discute-se a relação entre design, arte e conhecimento, problematizando epistemologias hegemônicas e destacando práticas que ressignificam os modos de produção e ensino. Além disso, este eixo investiga como o design e as artes podem integrar abordagens críticas que reconheçam as tecnologias não apenas como ferramentas, mas como entidades ativas na configuração dos coletivos e das ecologias em que se inserem. Como as metodologias do design e das artes podem integrar saberes locais e empíricos em diálogo com as inovações tecnológicas? De que maneira o design e as artes podem atuar como tecnologias do comum, promovendo articulações entre tradição e experimentação na construção de futuros habitáveis?

Como pensar práticas criativas que levem em conta os impactos sociais e ambientais das inovações tecnológicas, contribuindo para a continuidade da vida em suas múltiplas dimensões?

Palavras-chave: Vigilância Digital. Colonialismo Digital. Subjetividade em Rede. Software Livre. Inclusão Tecnológica. Soberania Digital. Filosofia da Técnica.

3 Formas de participação

3.1 Participante como ouvinte

Todas as pessoas inscritas no evento – com ou sem submissão de trabalho – serão consideradas participantes como ouvintes e terão acesso à plataforma, à programação e a todas as atividades disponíveis. Para se inscrever como participante ouvinte, [acesse a página do evento](#).

3.2 Participante com submissão

Pessoas inscritas como ouvintes poderão submeter trabalhos no formato de resumo expandido. As submissões serão avaliadas e, se aprovadas, apresentadas em sessões orais durante o evento. Após o evento, será necessário desenvolver a versão completa do trabalho em formato de artigo, que será utilizada para a publicação nos Anais do evento. Para realizar submissões, [acesse a página do evento](#).

4. Fluxo de submissão: do resumo expandido à publicação do artigo completo

4.1 Submissão

Aquelas pessoas já inscritas no evento poderão submeter trabalhos. Os trabalhos devem ser redigidos em português ou espanhol, com entre 1.000 e 1.500 palavras, seguindo a estrutura e as recomendações do [template disponibilizado](#).

A submissão deve incluir dois arquivos: um não identificado e outro identificado, conforme orientações a seguir:

Arquivo não identificado: para garantir a imparcialidade do processo de avaliação às cegas, o arquivo não identificado não deve conter informações que permitam a identificação de autoria, coautoria, orientação ou instituição vinculada.

Arquivo identificado: deve conter o mesmo conteúdo do arquivo anterior, acrescido da identificação de todas as pessoas autoras (incluindo coautoria e orientação, se houver).

Caso o trabalho seja aprovado, este será o arquivo utilizado para a publicação nos anais do evento.

4.2 Avaliação às cegas

As submissões serão recebidas pelo Comitê Científico, que encaminhará o trabalho para pareceristas, que deverão avaliar o trabalho conforme os seguintes critérios: 1. Pertinência temática; 2. Originalidade e relevância; 3. Adequação metodológica e/ou técnica.

4.3 Resultado da avaliação

Os trabalhos serão avaliados como:

Reprovado, onde a avaliação dos pareceristas indicou inconformidade do trabalho com os critérios do evento.

Aprovado com ressalvas, onde a avaliação indicará modificações necessárias para a devida aceitação do trabalho no evento.

Aprovado, onde o trabalho estará apto a ser apresentado e publicado nos Anais do Colóquio.

4.4 Apresentação e discussão em sessão de apresentação oral

Os trabalhos aprovados integrarão o caderno provisório de trabalhos, que será disponibilizado antes do evento. Os trabalhos aceitos deverão ser apresentados nas sessões de apresentação oral designadas por, pelo menos, uma pessoa autora do trabalho. Cada sessão contará com coordenação e monitoria responsáveis por facilitar a atividade. O tempo esperado de apresentação é de até 10 minutos. A dinâmica de cada sessão será explicitada na abertura da sala. As sessões de apresentação não serão gravadas e, portanto, não serão disponibilizadas posteriormente.

4.5 Envio do artigo completo para publicação em Anais

Os trabalhos apresentados deverão ser desenvolvidos em formato de artigo completo, seguindo as diretrizes que serão posteriormente enviadas pela comissão organizadora. A submissão da versão final deverá ocorrer dentro do prazo estipulado no cronograma do evento. Somente os artigos completos que atenderem às orientações recebidas serão publicados nos Anais.

4.6 Emissão de certificados

Serão confeccionados dois tipos de certificados:

- Participação em evento: para pessoas inscritas, independentemente de submissão.
- Apresentação de trabalho: para quem submeteu e apresentou os trabalhos (incluindo as coautorias).

V COLÓQUIO DE PESQUISA EM DESIGN E ARTES

5, 6 e 7 de novembro 2025

5 Cronograma do evento

<i>Período de inscrição como participante (incluindo ouvintes)</i>	09/05 — 04/11
<i>Período de submissão de trabalho (resumo expandido)</i>	09/05 — 01/08
<i>Notificação dos resultados da avaliação</i>	15/09
<i>Período de alterações para os casos de “Aprovados com ressalvas”</i>	15/09 — 29/09
<i>Resultado final dos casos de “Aprovados com ressalvas”</i>	01/10
<i>Divulgação da programação final</i>	até 16/10
<i>Evento</i>	05 — 07/11
<i>Período de recebimento do artigo completo para publicação</i>	08/11 — 12/12
<i>Publicação dos Anais do Evento</i>	1º semestre de 2026

6 Comissão Organizadora

Em caso de dúvidas ou situações não previstas neste Edital: pesquisaedesign@daud.ufc.br